

Resto de Sonho

(Choro câção - 1942)

João Tomé
1920 - 1971

♩ = 64

D \flat

A \flat m

F7

B \flat 7

E \flat 7



A \flat Canto

A \flat

F7

B \flat 7

E \flat 7



Guar-do-no co-fre da re - cor-da-ção — Lem-bran-ça do - ce de/um fe-liz pas - sa -

A \flat

C7

Fm

Cm

G7



- do O-cul-to sem-pre no meu co - ra-ção — Res-to de so-nho já des - fi - gu - ra -

C

A7

D7

G7



- do In-con - ti - nen-te me dis - ses - te/a-deus — Não ob — tan - te deí-xas - te sau-da -

C

D \flat

D \flat m

A \flat

F7

B \flat 7

E \flat 7



- de — hoje ao ver-me sem ca - ri - nhos teus — A minha vida/é-u-ma fa-ta - li - da - de — Ti-

F \flat

G \flat 7

C \flat



ran - do de/um ar - qui - vo em - poi - ra - do — u - macar - ti - nha que me faz pe - nar — Re - le - io / a trans - mu

C \flat 7

F \flat

E \flat

B \flat 7

E \flat



— do re - cor - do de tu - do - A - té do bei - jo que qui - zes - te rou - bar — De ti me

lembrocho-ro sem querer — O-cul-ta - men-te pra ninguém sa - ber — Sor-ri - o fin -
do As-sim me dou bem — Mais forte/en-tão ba - te meu co-ra-ção - A so - frer por alguém Guardo no
fre por alguém

Guardo no cofre da recordação
Lembrança doce de um feliz passado.
Oculto sempre no meu coração
Resto de sonho já desfigurado.

Incontinente me disseste adeus.
Não obstante deixaste saudade.
Hoje ao ver-me sem carinhos teus,
A minha vida é uma fatalidade.

Tirando de um arquivo empoeirado
Um cartinha que me faz penar.
Releio-a transmudo, recordo de tudo
Até do beijo que quizeste roubar.

De ti me lembro ,choro sem querer
Ocultamente pra ninguém saber.
Sorrio fingindo, assim me dou bem
Mais forte então bate meu coração,
A sofrer por alguém.